



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA

A T A

1 ATA DA PRIMEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO E
2 PESQUISA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO DIA NOVE DE AGOSTO
3 DE DOIS MIL E SEIS. No nono dia do mês de agosto de dois mil e seis, às dez horas e vinte
4 minutos, na Sala de Reuniões dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior,
5 localizada no 3.º andar do Prédio da Reitoria, Campus Universitário do Guamá, na cidade de
6 Belém, capital do Estado do Pará, reuniu-se, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof.
7 Dr. Alex Bolonha Fiúza de Mello, o Conselho Superior de Ensino e Pesquisa, com a
8 presença dos seguintes membros: Regina Fátima Feio Barroso, Vice-Reitora; Iracy de
9 Almeida Gallo Ritzmann, Pró-Reitora de Administração e Infra-Estrutura; Licurgo Peixoto
10 de Brito, Pró-Reitor de Ensino de Graduação; Ney Cristina Monteiro de Oliveira, Pró-
11 Reitora de Extensão; Ernani Pinheiro Chaves, representando o Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
12 Graduação; Sinfonio Brito Moraes, Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento
13 Institucional; Sibebe Maria Bitar de Lima Caetano, Pró-Reitora de Desenvolvimento e
14 Gestão de Pessoal; Maria de Nazaré Angelo Menezes representando o Centro Agropecuário;
15 Sidney Emanuel Batista dos Santos, representante do Centro de Ciências Biológicas; Petrus
16 Agrippino de Alcantara Junior, representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais;
17 Ronaldo Marcos de Lima Araújo, representante do Centro de Educação, Edson da Rocha
18 Frazão, representando o Centro de Filosofia e Ciências Humanas; Marília de Nazaré de
19 Oliveira Ferreira, representante do Centro de Letras e Artes; Maurício Sena Filho,
20 representante do Centro Sócio-Econômico; José Perilo da Rosa Neto, representante do
21 Centro Tecnológico; Josete Leal Dias, representante do Núcleo Pedagógico Integrado;
22 Valzeli Figueira Sampaio, representante do Instituto de Ciências da Arte; Maria da
23 Conceição Pinheiro, representante do Núcleo de Medicina Tropical; Tadeu Oliver
24 Gonçalves, representante do Núcleo Pedagógico de Apoio ao Desenvolvimento Científico;
25 Gervásio Protásio dos Santos Cavalcante, representante dos Professores Titulares; Wilson da
26 Costa Barroso, representante dos Professores Auxiliares; Noranei Nunes Bandeira Alves,
27 representando os Servidores Técnico-Administrativos; Carlos Barbosa Pena, representante
28 dos Servidores Técnico-Administrativos; Maria Bernadete Souto do Nascimento,
29 representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Nailde Quadros do Nascimento,
30 representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Solange Calcagno Galvão,
31 representando a Associação de Docentes da Universidade Federal do Pará; Waldir Ferreira
32 de Abreu, representante do *campus* de Abaetetuba; Rosa Helena Sousa de Oliveira,
33 representante do *campus* de Bragança; Gilmar da Silva, representante do *campus* de Cametá;
34 Maria Luizete Sampaio Sobral Carliez, representante do *campus* de Soure; Fabrício de
35 Oliveira Gomes, representante dos Discentes; **Justificaram a ausência, na forma**
36 **regimental os seguintes conselheiros:** Roberto Dall'Agnol, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-
37 Graduação; Gutemberg Armando Diniz Guerra, representante do Centro Agropecuário;
38 Maria da Conceição Sousa Fernandes, representante do Centro de Ciências Jurídicas;
39 Josenilda Maria Maués da Silva, representante do Centro de Educação; Ana Maria da Silva
40 Martins, representante do Centro de Filosofia e Ciências Humanas; Habib Fraiha Neto,
41 representante do Núcleo de Medicina Tropical; Beneilde de Fátima Chagas Teixeira,
42 representante dos Servidores Técnico-Administrativos; Vera Lúcia Jacob Chaves,
43 representante da Associação de Docentes da Universidade Federal do Pará. **Ausentes sem**
44 **justificação os seguintes conselheiros:** Eluiza Helena Leite Arias, representante do Centro

de Ciências da Saúde; Vladimir de Araújo Távora, representante do Centro de Geociências; ; Armin Mathis, representante do Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Wagner Luiz Barbosa, representante do Núcleo de Meio Ambiente; João Crisóstomo Weyl Costa, representante dos Professores Adjuntos; Marly de Fátima Carvalho de Melo, representante dos Professores Assistentes; Antônio Ronaldo Teixeira Jatene, representante da Comissão Permanente de Pessoal Docente; José Francisco Moraes de Lima, representante do Sindicato dos Servidores da Universidade Federal do Pará; Rainério Meireles da Abreu, representante Titular do *campus* de Altamira; Dário Azevedo dos Santos, representante do *campus* de Castanhal; Erivan Sousa Cruz, representante do *campus* de Marabá; Elinei Pinto dos Santos, representante do *campus* de Santarém. **1. ABERTURA:** A Sr.^a Presidente saudou todos os presentes e iniciou a sessão. **2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS: 2.1. ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA.** Os Conselheiros procederam correções na ata, a qual foi aprovada por unanimidade. **3. LEITURA DO EXPEDIENTE:** Não houve leitura do expediente. **4. COMUNICAÇÕES:** O Cons. Petrus Agrippino comunicou que o Professor Joaquim de Carvalho Baima do Departamento de Química havia sido agraciado com a medalha do conhecimento do Ministério de Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior por relevantes serviços prestados à Academia e ao Setor Empresarial do Estado do Pará. **5. PROPOSIÇÕES E INDICAÇÕES:** O Cons. Tadeu Oliver reclamou do atraso do início da reunião e pediu aos Conselheiros, reflexão sobre o assunto. **6. ORDEM DO DIA:** 6.1- Processo em fase de apresentação: Proc. n. 015176/2006; Assunto: Proposta de Resolução – PSS 2007; Interessado(a): PROEG. O Cons. Licurgo Brito colocou que a minuta apresentada se diferenciava da minuta do ano passado apenas no artigo 13, inciso IV – “estará automaticamente eliminado do PSS o candidato ...”. Disse: “Qual é o motivo desta modificação? O PSS implantado em 2004 iniciou com uma pontuação de corte de 25% devido ao fato de não termos histórico do comportamento dos candidatos e tínhamos um corte elevado que pudesse resultar em sobra de vagas, nos comprometemos em fazer um estudos anuais para poder verificar a possibilidade de elevar essa pontuação de corte pra melhor ajustar o processo de seleção, e assim foi feito em dois mil e cinco e dois mil e seis. Neste momento, então, para dois mil e sete chegamos a um patamar estável com base nos dados anteriores e esse seria o ajuste final, se mantivéssemos o modelo para o ano de dois mil e oito provavelmente esses percentuais não seriam mais alterados, uma vez que chegamos no limite da elevação de corte, se elevássemos esse valor certamente teríamos sobra de vagas”. Após essa explicação a Sr. Presidente colocou esta proposta de alteração em votação, a qual foi aprovada por unanimidade. O Cons. Tadeu Oliver propôs que fosse feita uma comissão para avaliar efetivamente quais seriam os resultados práticos do vestibular para os cursos da Universidade Federal do Pará. O Cons. Licurgo Brito disse que a COPERVES tem a finalidade de analisar os efeitos do processo, propor mudanças etc. e que como Presidente constituiu uma comissão d’avaliação do PSS para três anos, entretanto, este processo de avaliação dependia de muitos fatores, inclusive, externos; porém, esperava que fosse concluído em meados de setembro para que a COPERVES pudesse analisar esse trabalho e trazer ao CONSEP os resultados para serem debatidos. Em seguida, falou que a resolução previa no artigo 5º o edital aprovado pelo CONSEP, informaria sobre datas, locais, horários, taxa de inscrição, número de vagas e cursos, e outras providências e que ao contrário da resolução, o edital sempre sofria modificações substanciais referentes a procedimentos e a cursos ofertados, vagas, turnos etc. Por este motivo propôs que o Conselho se detivesse nos itens essenciais, tais como: cursos, número de vagas, datas de provas, valor da taxa de inscrição e que deixasse para a COPERVES a responsabilidade sobre os itens operacionais, tais como: locais de inscrição, locais de provas, procedimentos de inscrição etc. O Conselho concordou com a proposta e passaram a discutir o edital. O Cons. Licurgo Brito apresentou as datas propostas para realização das provas. A primeira fase será realizada no dia dez de dezembro de dois mil e seis; a segunda, no dia sete de janeiro de dois mil e sete ; e a terceira nos dias vinte e oito e vinte e nove de janeiro d dois

97 mil e sete. A Sr.^a Presidente submeteu esta proposta à votação, a qual foi aprovada por
 98 unanimidade. Em seguida, passaram para o item vagas e cursos, e antes de ser colocada em
 99 discussão o Cons. Licurgo Brito apresentou em data-show aos Conselheiros dados a
 100 respeito do processo seletivo de dois mil e sete, como: cursos e vagas ofertadas, distribuição
 101 de cursos e vagas por turnos, distribuição de vagas e cursos por regime; distribuição de
 102 informações sobre os projetos pedagógicos e diferenças de ofertas entre dois mil e seis e
 103 dois mil e sete. Em seguida, pediu que os Conselheiros discutissem a respeito dos critérios
 104 de escolha de turnos e apresentassem propostas, caso achassem que fosse necessário mudar
 105 critérios já estabelecidos. O Conselho acatou o pedido do Professor, discutiram o assunto, o
 106 qual gerou algumas propostas de alteração que foram apresentadas e submetidas à votação
 107 pela Sr.^a Presidente: 1ª Proposta: modificar o edital, no que se refere ao critério escolha de
 108 turnos; 2ª Proposta: modificar o edital no que se refere a critérios de escolha de turnos a
 109 partir do próximo ano. A primeira proposta foi aprovada por maioria qualificada. Em
 110 seguida, submeteram à votação as propostas de ajuste da oferta de turno. 1ª Proposta: o
 111 aluno deverá escolher o turno no ato da inscrição. 2ª Proposta: a escolha do turno por critério
 112 classificatório. A primeira proposta foi aprovada por maioria qualificada. O Cons. Licurgo
 113 Brito falou: “o candidato escolherá o turno no momento da inscrição do PSS, isso significa
 114 dizer que ^{para} os cursos que não haviam feito a diferença do turno, ^{(no 1º turno e 2º turno) no momento da inscrição} então, agora, nós podemos
 115 proceder a essa diferença”. Após este comentário o Conselheiro passou para o item número
 116 de vagas. Fez uma observação com relação à oferta do curso de Língua Inglesa para Cametá,
 117 pois o que havia sido apresentado pelo *Campus* de Cametá, foi uma proposta de negociação
 118 junto ao Centro de Letras de Belém para conseguir apoio dos professores de Belém, porém a
 119 Prof. Luizete relatou que possivelmente eles teriam dificuldades em conseguir professores,
 120 igual ao *campus* de Soure. A representante do *campus* de Cametá, Odete Mendes, explicou
 121 que a conversa que tivera com Professor Gilmar da Silva, este disse que já tinha feito todo o
 122 acerto e que já havia feito a negociação; inclusive, com o centro de Letras. Desta forma, o
 123 Cons. Licurgo Brito propôs ao Conselho que este autorizasse a verificação das reais
 124 condições de oferta desse curso e caso fosse verificado a não possibilidade da oferta iriam
 125 suspendê-la. O Conselho autorizou esse procedimento. A respeito do processo de Química
 126 de Marabá, disse que realmente não possuía projeto pedagógico aprovado, porém possuía
 127 uma minuta de PP que estava tramitando no DAC e junto havia mais vinte quatro cursos
 128 somente em Belém na mesma condição, então, se fossem optar por não ofertar cursos que
 129 não possuam PP aprovados, iriam suspender a oferta de vinte e quatro cursos, só em Belém,
 130 fora os do interior que não havia mencionado. O Cons. Edson Frazão colocou que o mínimo
 131 que poderiam exigir para que um curso começasse a funcionar seria o Projeto Pedagógico
 132 aprovado, desta forma, seria prudente esperar pelo menos que o PP tenha cumprido toda a
 133 tramitação. A Cons.^a Luizete Carliez sugeriu que fosse colocado no Projeto Pedagógico qual
 134 metodologia seria utilizada para ofertar o nível intervalar. O Cons. Licurgo Brito propôs que
 135 os cursos: Licenciatura em Química para Marabá, Engenharia Mecânica e Engenharia
 136 Sanitária para Tucuruí não fossem aprovados naquele momento, visto que, não possuíam
 137 autorização e nem PP aprovados, no entanto, se até a publicação efetiva do edital, o
 138 Conselho apreciasse as propostas desses cursos, então, poderiam incluí-los como uma
 139 retificação de edital antes do período de inscrições do PSS, O Cons. Aluizio Marinho
 140 colocou que as habilitações também necessitavam de resolução de criação. A Sr. Presidente
 141 falou que a proposta do Professor Licurgo era coerente, desta forma, iriam ficar com três
 142 pendências no edital, que seriam esses três cursos e mais o Curso de Língua Inglesa para
 143 Cametá. Desta maneira, a oferta dos cursos para o PSS-2007 foi aprovada sem os três cursos
 144 mais a pendência do Curso de Língua Inglesa – Cametá. Em seguida, passaram para o
 145 assunto taxa de inscrição do PSS. O Cons. Licurgo Brito disse que este assunto estava no
 146 item 4.2, parágrafo único e explicou que houve um reajuste da taxa, na ordem de quinze por
 147 cento com relação ao ano anterior. Esclareceu que os custos com a fiscalização e segurança
 148 do PSS estavam congelados há cinco anos, além disso, estavam tendo dificuldades para

149 encontrar pessoal competente para trabalhar no processo e, no dia da prova havia uma
150 evasão de fiscal expressiva, por causa do pouco valor que estavam pagando, por isso
151 estavam prevendo um aumento de vinte a quarenta por cento. Com relação ao material de
152 consumo houve um aumento médio de cinco a dez por cento, e estavam prevendo aumento
153 também nos custos de elaboração e correção das provas entre dez por cento. Por isso feita a
154 planilha, resultou no aumento médio na taxa de quinze por cento, pois o valor que era de
155 setenta e sete reais passou para oitenta e oito reais. Serão de nove mil insenções, o mesmo
156 do ano passado. A Sr. Presidente submeteu à votação a taxa de inscrição, a qual foi
157 aprovada. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, a Sr.ª Presidente agradeceu o
158 comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às treze horas e vinte minutos, deu por
159 encerrada a sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente ata, que após aprovada, vai
160 assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Paulo Fernando de Moraes Barradas,
161 Secretário-Geral dos Órgãos Deliberativos da Administração Superior e demais presentes.